



FUNÇÃO: DESK DE PAÍS

LOCALIZAÇÃO: LISBOA, PORTUGAL

DURAÇÃO: CONTRATO 12 MESES

CONTEXTO

A **Fundação Fé e Cooperação (FEC)**, instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros. Conta com financiamentos da Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e de organismos internacionais, como União Europeia, UNICEF, entre outros. Criada pela Conferência Episcopal Portuguesa em 1990. Atua em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, apoiando ainda projetos noutros países lusófonos. Nestes países, pauta-se pela missão de "promover o desenvolvimento humano integral através da cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades e Igrejas".

No Plano Estratégico 2017-2021, que ainda se encontra em vigor, a FEC defende uma abordagem holística e integrada das suas ações, visando o desenvolvimento sustentável. A sua concretização passa por três eixos estratégicos de transformação social: 1) Educação, Conhecimento e Competências; 2) Boa Governação e Advocacia e 3) Cidadania Global e Direitos Humanos.

No eixo **Educação, Conhecimento e Competências** apostamos na formação e qualificação dos profissionais de áreas sociais: professores, educadores de infância e diretores de escola, pais e educadores, agentes de desenvolvimento comunitário, enfermeiros e agentes de saúde comunitária. A educação está na base do desenvolvimento humano integral e é um pilar fundamental para a construção de sociedades mais justas e equitativas. Gera conhecimento e desenvolve competências fundamentais para o acesso ao emprego e empreendedorismo, gerando rendimentos e inovação.

No eixo **Boa Governação e Advocacia**, apostamos na capacitação em gestão e assessoria técnica às organizações da sociedade civil e estruturas estatais, para que estas possam desempenhar a sua missão de forma mais eficiente e impactante junto das comunidades. Sociedades democráticas e justas precisam de atores de desenvolvimento (públicos, privados, sem fins lucrativos e sociedade civil) competentes e mobilizados para o bem comum e políticas justas e inclusivas.

No eixo **Cidadania Global e Direitos Humanos**, propomos mais ações de compromisso com a transformação social e com os Direitos Humanos. Uma efetiva e real proteção das crianças por parte do Estado e uma maior consciencialização dos Direitos da Criança por parte de educadores e cuidadores são duas abordagens que estão presentes na nossa ação.

OBJECTIVO GERAL DA FUNÇÃO

O Desk de país é responsável pelo acompanhamento dos projetos no país e pela supervisão, monitorização e avaliação dos projetos, otimizando a sua eficiência, eficácia e qualidade. É responsável pelo desenho de novos projetos de cooperação, de acordo com as opções estratégicas da organização, em articulação com equipa do terreno.

Data de redação: 27/06/2019

Revisão n.º 01/Data de revisão: 06/2019

Validado por: DE

POSIÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

Reporta ao Coordenador do Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento (CDCD).

TAREFAS & RESPONSABILIDADES PRINCIPAIS

Gestão e monitorização de projetos

- Promove sinergias entre projetos no mesmo país e entre países;
- Supervisiona os projetos em implementação no país;
- Prepara o arranque de projeto, juntamente com as equipas no terreno;
- Acompanha e monitoriza a implementação dos projetos através de instrumentos de gestão, analisando pareceres, indicadores e tendências;
- Promove reuniões periódicas das equipas de projetos, de forma a garantir a planificação acordada e implementação de qualidade;
- Acompanha e monitoriza a execução orçamental dos projetos;
- Apoia processos de procurement, de acordo com os procedimentos internos e dos financiadores;
- Assegura que a FEC e parceiros cumprem com as obrigações inerentes aos contratos de subvenção das entidades financiadoras;
- Participa na elaboração de relatórios técnicos, cruzando com a implementação de atividades, resultados, indicadores e execução orçamental;
- Participa e agenda proactivamente reuniões com financiadores e parceiros para balanço dos projetos, análise de riscos e oportunidades;
- Sinaliza atempadamente pontos de estrangulamento nas áreas financeiras e de execução operacional das atividades junto da equipa de projetos e parceiros;
- Apoia o fecho do projeto, assegurando que os resultados e produtos acordados são atingidos e que todas as atividades, incluindo a redação do relatório final, entrega de produtos, arquivo digital e físico e outras administrativas, são fechadas (em articulação com área administrativa e Coordenador de País/Gestor de Programa);
- Lidera a avaliação interna dos projetos.

Representação institucional e mobilização de financiamentos

- Envolvido no desenho e acompanhamento da implementação da estratégia de país, em articulação com o Coordenador de País (CP), CDCD e Direção Executiva (DE);
- Faz o interface com os representantes do financiador e parceiros na Europa, e acompanha a interação com os financiadores no terreno (sob liderança/gestão direta do CP);
- Participa (e lidera, quando necessário) a elaboração de propostas, com *input* de elementos da FEC no terreno, parceiros e peritos externos (quando necessário) de forma a garantir a adequação ao contexto e aspetos técnicos;
- Procura novas oportunidades e novos financiadores de forma a apresentar propostas para aumentar o *portfolio* da organização;
- Formula propostas de intervenção e a prepara processos de candidatura de acordo com as especificidades de cada financiador.

Data de redação: 12/07/2023

Revisão n.º 01/Data de revisão: 07/2023

Validado por: DE

Gestão de parcerias e comunicação

- Participa em grupos de trabalho e reuniões de projeto em Portugal e na Europa (com doadores, organizações da sociedade civil, instituições académicas, organizações governamentais, empresas);
- Assegura a comunicação regular sobre o progresso dos projetos junto de equipa FEC, parceiros e financiadores;
- Assegura a implementação dos termos de divulgação e comunicação do apoio de financiadores e parceiros associados à intervenção, respeitando os requisitos de visibilidade dos financiadores, em conjunto com o Departamento de Comunicação (DCOM).

REQUISITOS ESSENCIAIS

- Formação Superior em Gestão, Economia, Ciências Sociais e Humanas ou com experiência comprovada em funções similares;
- Experiência de trabalho em Países de Desenvolvimento, preferencialmente em Países Africanos Lusófonos (mínimo 5 anos);
- Experiência de trabalho em funções equivalentes, preferencialmente em elaboração e gestão de projetos e no controlo financeiro dos mesmos;
- Experiência em planeamento e gestão de projetos com políticas e procedimentos de doadores diversificados (preferencialmente da União Europeia);
- Competências em trabalhar e planificar estrategicamente, com recursos limitados e com supervisão reduzida;
- Experiência de trabalho com equipas multiculturais e de diferentes contextos disciplinares;
- Capacidade de trabalhar de forma flexível e sob pressão;
- Domínio de ferramentas informáticas profissionais básicas;
- Fluência em Português e Inglês;
- Compromisso com a luta contra a pobreza;
- Compromisso com a capacitação das instituições locais, baseada no respeito mútuo e no princípio de parceria;
- Disponibilidade para viajar nos países de intervenção FEC, de acordo com as necessidades;
- Compromisso com a filosofia de trabalho da FEC, nomeadamente a Doutrina Social da Igreja e o respeito pelo direito e valores internacionais que estão subjacentes à Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros congéneres.

TERMOS DA POSIÇÃO & CONDIÇÕES CONTRATUAIS

- Contrato de Trabalho (40 horas semanais, flexíveis em função das necessidades).
- Escritório em Lisboa com deslocações em Portugal, Europa e nos países de implementação dos projetos.
- Duração 12 meses (extensível).